ESTUDO SOBRE OS PROCESSOS DE ENSINO, APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO NA TEORIA HISTÓRICO-CULTURAL

Kawane de Oliveira Ramos (PIC/UEM), Silvia Pereira Gonzaga de Moraes (Orientadora). Email: spgmoraes@uem.br

Universidade Estadual de Maringá, Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Maringá, PR.

Área e subárea do conhecimento: Ciências Humanas / Educação

Palavras-chave: Desenvolvimento Humano; Processo de Ensino e Aprendizagem; Teoria Histórico-Cultural.

RESUMO

A presente pesquisa teve como objetivo principal compreender a relação entre ensino, aprendizagem e desenvolvimento na perspectiva da Teoria Histórico-Cultural (THC). O estudo caracteriza-se como uma pesquisa bibliográfica, realizada a partir da análise das obras de Vigotski (1896-1934) e de autores que discutem as contribuições da THC para a educação. A partir das análises realizadas, compreendemos que aprendizagem e desenvolvimento não são processos iguais, mas possuem uma relação entre si, sendo a aprendizagem escolar a principal fonte para o desenvolvimento. Nesse processo, os conhecimentos que a criança já possui, construídos a partir de suas experiências cotidianas, relacionam-se com os conceitos científicos desenvolvidos por meio do ensino sistematizado. Destacamos, assim, a importância da escola e da mediação do professor, visto que o ensino intencional possibilita que a criança avance de seus processos psicológicos para formas mais conscientes e organizadas de pensamento. Os resultados também evidenciaram que aquilo que a criança realiza, inicialmente, com auxílio de outra pessoa poderá, posteriormente, ser realizado de maneira autônoma, esse processo demonstra a relação dialética entre ensino, aprendizagem e desenvolvimento. Dessa forma, a pesquisa evidencia a importância de práticas pedagógicas planejadas e intencionais para que os estudantes se apropriem dos conceitos científicos e desenvolvam as suas funções psicológicas superiores.

INTRODUÇÃO

A Teoria Histórico-Cultural (THC), sistematizada por um grupo denominado *Troika*, composto por Lev Semionovitch Vigotski (1896-1934), Aleksei Nikolaievitch Leontiev (1903-1979) e Aleksandr Romanovich Luria (1902-1977), apresenta pressupostos sobre o processo de desenvolvimento humano, compreendido a partir

das relações sociais e culturais que o indivíduo estabelece com o outro e com o mundo.

Dessa forma, compreender como ocorrem os processos de ensino, aprendizagem e desenvolvimento é fundamental para pensar a educação escolar e a organização do trabalho pedagógico. Para Vigotski (2010), aprendizagem e desenvolvimento são processos diferentes, porém inter-relacionados. A aprendizagem não acontece somente depois que determinado nível de desenvolvimento já foi alcançado, pois ela também pode impulsionar o desenvolvimento. Nesse sentido, compreendemos que a aprendizagem escolar é fundamental, uma vez que possibilita à criança, por meio de um ensino sistematizado, o acesso aos conhecimentos produzidos historicamente pela humanidade.

Desse modo, a pesquisa teve como objetivo geral compreender a categoria desenvolvimento na relação com o processo de ensino e a aprendizagem na Teoria Histórico-Cultural. Frente a isso, elencaram-se os seguintes objetivos específicos: explorar os conceitos que explicitem as relações entre ensino, aprendizagem e desenvolvimento na Teoria Histórico-Cultural; e evidenciar a partir das obras de Vigotski, as situações/exemplos que explicitem a relação entre ensino, aprendizagem e desenvolvimento. A questão norteadora foi: Qual a função do ensino sistematizado no processo de aprendizagem e do desenvolvimento humano?

A partir desses objetivos, o presente estudo buscou compreender a concepção de desenvolvimento humano e os conceitos essenciais para explicar o processo de ensino e aprendizagem, como o Nível de Desenvolvimento Efetivo e a Zona de Desenvolvimento Proximal/Potencial; conceitos espontâneos e conceitos científicos no processo de formação na idade escolar.

MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa caracteriza-se como bibliográfica. Conforme Gil (2002), a pesquisa bibliográfica é desenvolvida a partir de materiais já produzidos, principalmente livros e artigos científicos.

Para a realização do estudo, foram analisadas obras de Vigotski e produções de outros autores que discutem as contribuições da Teoria Histórico-Cultural (THC) para a educação. Nesse sentido, a pesquisa teve como principal fonte as discussões apresentadas nas obras, “Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem” (Vigotski, Leontiev, Luria, 2010) e “A construção do pensamento e da linguagem" (2001), a qual trata da relação entre aprendizagem e desenvolvimento e a formação dos conceitos na idade escolar. A análise buscou identificar, nas obras estudadas, elementos que permitissem compreender a função do ensino sistematizado no processo de aprendizagem e do desenvolvimento humano.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir das análises realizadas, compreendemos que a relação entre ensino, aprendizagem e desenvolvimento constitui um aspecto fundamental da Teoria

Histórico-Cultural (THC). Para Vigotski (2010), esses processos não são idênticos, mas estão relacionados entre si. Nesse sentido, a aprendizagem escolar é indispensável ao processo de desenvolvimento da criança, ao possibilitar a apropriação sistematizada dos conhecimentos científicos.

No entanto, para compreender essa relação, faz-se necessário considerar o desenvolvimento das funções psicológicas superiores (FPS). De acordo com as análises realizadas nas obras de Vigotski (2001; 2010), as FPS como a atenção voluntária, a memória e o raciocínio lógico são potencializadas no processo de escolarização. Portanto, a escola não apenas possibilita a apropriação de novos conhecimentos, mas também contribui para o desenvolvimento de formas mais elaboradas de pensamento.

Nesse processo, Vigotski (2010) destaca FPS são formadas, inicialmente, nas atividades coletivas e nas relações sociais (inter-psíquico), para posteriormente tornarem-se propriedades internas da criança (intrapsíquico). Dessa forma, aquilo que inicialmente é realizado com a colaboração de outras pessoas poderá, posteriormente, ser realizado de maneira independente pela criança.

Essa compreensão também está relacionada com dois conceitos fundamentais: Nível de Desenvolvimento Efetivo e Zona de Desenvolvimento Proximal/Potencial. O primeiro diz respeito àquilo que a criança consegue realizar sozinha, isto é já alcançado. O segundo refere-se, às possibilidades de realizar em colaboração com outra pessoa. Logo, Vigotski (2010) sustenta que o ensino não deve considerar somente aquilo que o estudante já consegue realizar de maneira independente, mas o fundamental é trabalhar aquilo que os sujeitos são capazes de aprender e se desenvolver, seu vir a ser.

Diante disso, a formação dos conceitos científicos por meio do ensino sistematizado apresenta-se como a via essencial para o processo de aprendizagem e desenvolvimento. O autor também ressalta que, antes de iniciar seu processo de escolarização, a criança já traz uma bagagem de conhecimentos formados em suas experiências cotidianas, os quais são compreendidos pelo autor como conceitos espontâneos. Já os conceitos que se desenvolvem de forma sistematizada no processo de ensino e aprendizagem escolar são denominados conceitos científicos. Embora possuem características distintas, ambos se relacionam entre si e são fundamentais para o desenvolvimento humano.

Nesse sentido, nas suas diferentes obras, Vigotski (2001) apresenta situações que ajudam a compreender essa relação. Dentre os exemplos, destacamos o conceito de “irmão”. A criança pode saber quem é seu irmão e utilizar essa palavra corretamente no cotidiano, mas isso não significa que tenha consciência do conceito nas suas múltiplas determinações, para além das singularidades. Para que isso ocorra torna-se importante a apropriação dos conceitos científicos, por exemplo: irmão para além da consanguinidade; irmão na dimensão religiosa, entre outros. Essa mudança ocorre no processo apropriação dos conhecimentos científicos, em que a criança passa a desenvolver formas mais conscientes de utilizar a linguagem, reorganizar suas funções psicológicas superiores, tais como: a memória, atenção, pensamento, entre outras. Este processo

revela que na idade escolar, tais funções tornam-se mais conscientes e voluntárias, possibilitando à criança maior controle sobre seus próprios processos intelectuais.

CONCLUSÕES

A partir dos estudos realizados, compreendemos que ensino, aprendizagem e desenvolvimento estão inter-relacionados, embora não sejam processos iguais. Na perspectiva da Teoria Histórico-Cultural (THC), a aprendizagem escolar mobiliza e direciona o desenvolvimento ao possibilitar o acesso da criança aos conhecimentos produzidos historicamente pela humanidade. A esse processo os teóricos denominam de humanização, tornar-se humano no processo de apropriação cultural (Leontiev, 2004).

Constatamos também, a importância dada à educação escolar dada por esse referencial teórico, uma vez que o ensino intencional cria condições para que o estudante avance em suas possibilidades de desenvolvimento, com destaque a mediação pedagógica ao possibilitar que conhecimentos inicialmente desenvolvidos em colaboração sejam, posteriormente, instrumento do pensamento para a compreensão e atuação na prática social.

Compreendemos também que os conceitos espontâneos e científicos apresentam diferentes formas de desenvolvimento, embora estejam inter-relacionados. Os conceitos apropriados nas experiências cotidianas constituem a base para a apropriação dos conhecimentos científicos.

Dessa forma, os resultados da pesquisa evidenciaram que entender a relação entre ensino, aprendizagem e desenvolvimento é fundamental para a organização de práticas pedagógicas que proporcionem a formação humana dos estudantes em suas máximas potencialidades.

REFERÊNCIAS

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

LEONTIEV, Alexei Nikolaevich. O desenvolvimento do psiquismo. São Paulo: Centauro, 2004.

VIGOTSKI, L. S. **A construção do pensamento e da linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

VIGOTSKI, L. S. Aprendizagem e desenvolvimento intelectual na idade escolar. In: VIGOTSKI, L. S.; LURIA, A. R.; LEONTIEV, A. N. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. São Paulo: Ícone, 2010. p. 103-117.